

fol UMT

03-00752

Controle químico do tripses ...
1999 FL-2003.00252



CPAF-RR-5240-1



ISSN 0101-8639

PESQUISA
EM
ANDAMENTO

Nº. 009. Jun./99 P.1-2



Controle químico do tripses tabaci (*thysanoptera:trípidae*) na cultura da melancia em Roraima.

Marcos Antônio Barbosa Moreira¹
Roberto Dantas de Medeiros¹
Francisco Joaci de Freitas Luz¹

A cultura da melancia *Citrullus lannatus* em Roraima, se caracteriza em apresentar baixa adoção de tecnologia e limitação face a ocorrência de pragas, na qual se destaca o *Tripses tabaci*, que até então, não possuía nenhum relato na literatura especializada associada a cultura da melancia.

O controle químico usado pelos produtores da região à base de Monocrotofós, Parathiom Metílico e Metamidofós, não vem surtindo o efeito desejado o que tem provocado aumento da pressão química na cultura e aumentado os custos de produção. O objetivo desse trabalho foi avaliar a eficiência de inseticidas no controle do *Tripses tabaci* na cultura da melancia em Roraima.

O experimento foi conduzido durante o verão de 1999 na Estação Experimental do Monte Cristo, pertencente a Embrapa Roraima, utilizando-se o delineamento em blocos casualizados com quatro repetições. Foram avaliados os seguintes produtos comerciais: Carbofuran 350 TS (Carbofuran) 50 ml para 250g sementes; Carbofuran 350 TS + Furadan Gr (10g/cova); Carbofuran 350 TS + Pirimor 500 (Pirimicarb) 100g/100l de água; Supracid (Methidathion), 1,0 L/ha; Alsystin PM (Triflumuron) 100 gr/ha; Danimen (Fenpropatrin) 300 CE 150 ml/ha; Match CE (Lufenuron) 150 ml/ha, Folidol (Parathion Metílico) 1,0 L/ha; Sumithion (Fenitrothion) 1,0 L/ha; Polytrin (Profenofós) 1,0 L/ha; Confidor (Imidacloprid) 300g/ha; Karate (Labdacyalotrhin) 25 ml/20 L de água + detergente neutro a 2%; Kilval (Vamidothion), 1L/ha, Lorsban (Clorpirifós) 1L/ha, Nuvacron (Monocrotofós) 1L/ha; Decis (Deltametrina) 1,0 L/ha; testemunha sem nenhum controle

As parcelas apresentaram área de 6 m² (3 x 2 m) com 8 plantas/parcela sendo colocado duas plantas/cova. O espaçamento utilizado foi 3 m x 2 m e usada a cultivar Charleston Gray. Os produtos foram aplicados através de pulverizador manual costal, com capacidade para cinco litros e iniciadas as pulverizações aos 30 e 40 dias após a emergência, com a cultura sob alta infestação.

Antes da aplicação dos tratamentos, foi efetuada a pré-contagem para avaliar a incidência do tripses no stand. Nesta avaliação, foram retiradas ao acaso quatro

¹ Pesquisadores da Embrapa Roraima.

folhas/parcela da porção intermediária dos ramos das plantas e procedido a contagem dos tripes através de lupa binocular com capacidade de aumento de 10 x. As avaliações foram realizadas 48 horas após as aplicações dos tratamentos constando-se da contagem dos tripes mortos e os sobreviventes.

Para determinação da eficiência dos inseticidas, foi utilizada a fórmula de Henderson & Tilton (1955). Para calcular a média final da eficiência dos tratamentos, estabeleceu-se a média aritmética entre as duas avaliações.

Dos inseticidas testados vários mostraram ser eficientes no controle do tripe, sendo destacados o Match, Carbofuran TS, Alsystin, Supracid, Confidor Karate + detergente neutro, Danimen, Carbofuran + Pirimor (Tabela 1).

Ressalta-se a baixa eficiência determinada pelos outros produtos, como Folidol, Nuvacron, Sumithion, Polytrin, Lorsban, Kilval e Decis, comumente usados indiscriminadamente pelos produtores da região, demonstrando-se que os mesmos são ineficientes no controle do tripe da melancia e que estes não deverão ser mais utilizados na cultura.

TABELA 1 – Avaliação da eficiência dos inseticidas no controle do *Tripes tabaci* na cultura da melancia em Roraima (Embrapa Roraima, 1999).

TRATAMENTOS	% EFICIÊNCIA
Carbofuran TS	96
Furadan Gr	-
Carbofuran+ Furadan	-
Carbofuran+ Pirimor	66,5
Danimen	74
Alsystin	87
Supracid	86,5
Match	98
Lorsban	4
Sumithion	9,7
Nuvacron	10
Folidol	7
Pirimor	45
Decis	20
Polytrin	47
Karate	85
Kilval	43

Referência Bibliográfica:

Henderson, C. F. & E. W. Tilton. Tests with acaricides against the brown wheat mite. J. Econ. Entomol. 48:157-161. 1955